



SENSIBILIDADE SENSORIAL E SELETIVIDADE ALIMENTAR: ASPECTOS DO COMER NO ESPECTRO AUTISTA

ANA MARIA LEITE SOARES; ANA VITÓRIA SOARES DOS SANTOS; LUIZA MARLY FREITAS DE CARVALHO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é classificado pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSMV) como um transtorno do neurodesenvolvimento, que apresenta como sintomas déficits persistentes em duas áreas: na comunicação verbal e não verbal, com prejuízos na interação social em diversos contextos. As alterações sensoriais em crianças com TEA influenciam as experiências corporais e ambientais podendo afetar o comportamento adaptativo dessas crianças, levando a problemas nas atividades diárias, com impacto negativo sobre as rotinas, incluindo dormir, comer e participar de eventos sociais. O transtorno do espectro do autismo é frequentemente complicado pela seletividade alimentar, no qual engloba o comer como uma variedade estreita de alimentos e/ou recusar um ou mais alimentos. **Objetivo:** Caracterizar e explicar os aspectos do comer na seletividade alimentar e sensibilidade sensorial do no espectro autista. **Métodos:** Utilizou-se os Descritores em Ciências da saúde (DeCS) da Biblioteca Regional de Medicina (Bireme) e seus equivalentes no idioma inglês no Medical Subject Headings (MeSH): Transtorno do Espectro Autista (Autism Spectrum Disorder); Agitação Alimentar (Food Unrest); Intolerância Alimentar (Food Intolerance). Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol, originais, disponíveis na íntegra que retratem a temática estudada publicados no período de 2013 a 2023, bem como outras pesquisas sobre o assunto. **Resultados:** Após a seleção, leitura e filtragem, identificaram-se 11 estudos para análise, que foram agrupados por similaridade semântica e discutidos em categorias temáticas, sendo elas: Os fatores que interferem na forma do comer no espectro autista e a relação entre sensibilidade sensorial e seletividade alimentar no espectro autista. **Conclusão:** A seletividade alimentar no autismo é o problema alimentar mais recorrente na comunidade autista. Além disso, as questões sensoriais do indivíduo interferem diretamente na seletividade alimentar uma vez que a hipersensibilidade ou a hiposensibilidade a estímulos como cheiros, textura, gosto, temperaturas ou coloração do alimento influenciam ao portador de TEA na decisão de comer ou não.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Agitação alimentar, Intolerância alimentar, Sensibilidade sensorial, Seletividade alimentar.